



Credenciada pela Portaria Ministerial nº 2.611, de 18 de setembro de 2002
DOU - nº 183 - Seção 1, de 20 de Setembro de 2002 - MEC.

CURSOS AUTORIZADOS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Portaria nº 2.612 – 18/09/2002 –
MEC
PEDAGOGIA - GESTÃO
EDUCACIONAL
Portaria nº 2.613 – 18/09/2002 –
MEC
DIREITO
Portaria nº 2.644 – 26/08/2004 -
MEC

1. Identificação

Cód. Disciplina	Período	Créditos	Carga Horária	
	VI			
Turma	Nome da Disciplina / Curso			
	ECONOMIA DA TECNOLOGIA			

2. Pré-Requisito

Macroeconomia I
Microeconomia II

3. Ementa

Ciência e Tecnologia. Tecnologia: invenção, inovação e difusão tecnológica. Tecnologia e acumulação e concentração de capital. As novas tecnologias: Robótica, burótica, telemática e biotecnologia. Tecnologia, emprego, desemprego e salário. A tecnologia e a escala ótima de produção. Panorama na energia; energias convencionais, energias renováveis e não-convencionais. Panorama da atualidade. Tecnologia e desenvolvimento econômico. Tecnologia industrial básica.

4. Objetivos

Capacitar o aluno a relacionar conceitos básicos ligados à disciplina, identificar a importância da mesma para sua vida profissional, analisar criticamente a relação tecnologia versus desenvolvimento sócio-econômico, suas vantagens e desvantagens o ponto de vista do crescimento econômico das nações. De modo mais específico, pretende-se discutir a Tecnologia com o foco na realidade brasileira com estudo de casos nacionais. Apresentar um painel histórico sistematizando as diversas fases do capitalismo e indicando suas relações com revoluções tecnológicas; resumir o tratamento recebido pelo tema do progresso tecnológico pelas diversas abordagens teóricas da economia, contribuindo para localizar o tema na atualidade.

4. Objetivos

ESPECÍFICO

- Analisar como as teorias econômicas vêm incorporando a questão da mudança tecnológica, desde a revolução industrial até hoje;
- Abordar os aspectos meso-econômicos que caracterizam a relação entre inovação e competitividade;
- Estudar a gestão da inovação propriamente dita, uma atividade que se desenvolve no contexto microeconômico;
- Apresentar as diferentes estratégias tecnológicas adotadas pelas empresas;
- Apresentar as principais mudanças na organização da produção de bens e serviços e o processo de inovação organizacional coletivo característico das redes de firmas;
- Estudar o processo evolutivo da tecnologia e o impacto que esta evolução tem causado na disseminação da informação;
- Estimular e orientar pesquisas, de documentos e de estatísticas sobre o impacto da tecnologia moderna no desenvolvimento econômico e social dos países pobres.

5. Conteúdo Programático

UNIDADE I – TEORIAS ECONÔMICAS DA TECNOLOGIA

- 1.1 TEORIAS ECONÔMICAS CLÁSSICAS DA TECNOLOGIA
- 1.2 A TECNOLOGIA NAS VISÕES MARXISTA E NEOCLÁSSICA
- 1.3 A ERA FORDISTA E A CONCORRÊNCIA OLIGOPOLISTA
- 1.4 O PÓS-FORDISMO E AS NOVAS TEORIAS DA FIRMA E DA TECNOLOGIA.

UNIDADE II – INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

- 2.1 INOVAÇÃO E DIFUSÃO TECNOLÓGICA.
- 2.2 FONTES DE INOVAÇÃO NA EMPRESA.
- 2.3 SETOR DE ATIVIDADES, TAMANHO DA FIRMA E LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA.
- 2.4 INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL.

UNIDADE III – GESTÃO DA INOVAÇÃO

- 3.1 INOVAÇÃO E ESTRATÉGIA COMPETITIVA.
- 3.2 INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRATÉGIA COMPETITIVA E CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA.
- 3.3 INOVAÇÕES ORGANIZACIONAIS.
- 3.4 REDES DE FIRMAS E CADEIAS PRODUTIVAS.
- 3.5 GESTÃO DA INOVAÇÃO NA ECONOMIA DO CONHECIMENTO

5. Conteúdo Programático

6. Procedimentos Pedagógicos / Metodologia

Metodologia

Para o desenvolvimento da presente disciplina, os procedimentos a serem adotados constarão dos seguintes elementos: aulas expositivas/participativas, estudos de casos e trabalhos de grupos.

Aulas expositivas dialogadas (material didático, usando o quadro branco com pincel magnético. Recurso de mídias – data show), buscando a utilização de recursos metodológicos de apoio, bem como estratégias de ensino e aprendizagem dos conteúdos propostos.

Recursos: livros, quadro branco e pinceis, lâminas, vídeos, revistas especializadas, artigos da Internet e visitas a exposições e/ou feiras;

Estratégias: seminários, discussões, apresentações orais e escritas e pesquisa de campo e na Internet.

7. Sistemática de Avaliação

O processo avaliativo realizar-se-á através da participação na aula, participação ativa nas atividades e aplicação de avaliações da assimilação com testes escritos, individuais ou em grupos a cada 1/3 (um terço) das aulas dadas. Com a condição de o aluno ter:

- Assiduidade (75% de frequência);
- Interesse;
- Domínio de conteúdo;
- Pontualidade.

A avaliação constará de três notas, conseguida através de: três provas obrigatórias; listas de exercícios e fichamentos direcionados; atividades individuais e em equipes.

8. Bibliografia

BÁSICA

TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia do Brasil. R.J.: Elsevier, 2006.(comprar)

ZUFFO, João Antonio. A sociedade e a economia no novo milênio: os empregos e as turbulento alvorecer do século XXI. Barueri - SP: Manole, 2003. L. 1.: il. ISBN 85-204-1535-0

ZUFFO, João Antonio. A sociedade e a economia no novo milênio: os empregos e as turbulento alvorecer do século XXI. Barueri - SP: Manole, 2003. L. 2.: il. ISBN 85-204-1535-0

ZUFFO, João Antonio. A sociedade e a economia no novo milênio: os empregos e as turbulento alvorecer do século XXI. Barueri - SP: Manole, 2004. L. 3.: il. ISBN 85-204-1535-0

COMPLEMENTAR

PELAZ, V.; SZMRECSÁNYI,T. (Org.) Economia da inovação tecnológica. Editora Hucitec, 2006. (Série Economia e Planejamento) (comprar)

SCHUMPETER, J. (1911) A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, coleção Os Economistas, 1985, caps.I e II.

SCHUMPETER, J. (1942) *Capitalismo, socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1984.

IBGE. Pesquisa industrial de inovação tecnológica (PINTEC). R.J.,2004. (Série relatório metodológico, v. 30).

SHANKS, M. Economia da tecnologia: os inovadores. Trad. Auripebo Berrance Simões. S.P.: Atlas, 1973.

Local

Imperatriz - MA

Nome do Professor

DORGIVAL PINHEIRO DE SOUZA FILHO

Data

AGOSTO / 2009

Assinatura do Professor